

PICA-PAU, O PÁSSARO CARPINTEIRO

Pica-pau e o raio

A história de um pica-pau será usada por um pai para ensinar a sua filha que devemos a Deus, a glória pelos dons que recebemos.

Com bom humor e ternura o pai ensina verdades bíblicas, para uma criança, mas o ensinamento é para todas as idades.

Dois atores servirão para representar todos os personagens que aparecerão.

2 personagens.

PAI

FILHA:

(Um pai e uma filha aproximam-se do centro do palco de mãos dadas.

A filha está zangada, eles estão no meio de uma conversa daquelas...

O pai tenta explicar algo

FILHA: (Sapateando) Se o Cristian consegue, eu consigo.

Se Cristian o pode, eu também o posso.

Se Cristian o pode fazer, eu também o posso fazer.

PAI: Filha, espera um minuto!

Que tal se eu te contar uma história?

FILHA: (Ela pára, olha para o pai e de repente começa a saltar de excitação...)

Sim! Sim!

Conta-me uma história!

Conta-me uma história, pai! (Ela o abraça)

PAI (caminha para um lado do palco, pode sentar...) Muito bem.

Imagine uma bela floresta, centenas e centenas de árvores e o céu com grandes nuvens negras indo de um lado para o outro.

Os pássaros voam por todo o lado à procura de um lugar para se esconderem da tempestade que se aproxima.

Bem, e nesse momento aparece um pequeno pica-pau e decide que esta é a melhor hora para bicar as árvores mais deliciosas.

FILHA: (Interrompendo) Qual é o seu nome?

Qual é o nome do pica-pau?

PAI: Eh? ããhh...

Como gostaria que fosse chamado?

FILHA: (Pensando.) Hummmmmmmmmmmmmmmmmmmmm!

Que tal.... Picotero?

Picotero o carpinteiro.

PAI: Bom!

Então, Picotero estava a voar em direção à maior, mais alta e mais antiga árvore de todas.

Ele sempre quis ir naquela árvore.

Mas outros pássaros maiores e mais espertos do que ele chegavam dominavam toda a grande árvore.

Mas agora, ahhhhh!

Agora ele ia “picotear” a árvore

FILHA: (Batendo palmas.) Vá lá, Picotero!

Ela é toda tua, enche de bicadas!

PAI: (pedindo silêncio com os dedos nos lábios.) Shhhh! (sorrindo.)

O Picotero voava alto, nunca tinha voado assim tão alto antes.

Estava indo diretamente para o topo da grande árvore.

Que orgulho!

Imagine!

Picotero!

Um dos menores pica-paus da floresta bicando a maior, mais alta e mais velha árvore de todas!

FILHA: Show!

O Picotero é top!

PAI: Então Picotero atirou para trás o pescoço(preparando para dar picadas)

(pega um papel da mão da sua filha, enrola-o como se fosse o bico do pássaro e põe-no no nariz) e bicou.

Que sensação!

Fantástico!

FILHA: (Vibrando) Picotero é o maior.

Essa é a árvore do Picotero!

PAI: Era exatamente isso que Picotero estava pensando.

Mais uma vez ele colocou o pescoço pra traz, preparando uma forte bicada...

Quando estava mirando a árvore, aconteceu uma coisa!

FILHA: (Excitado.)O que aconteceu?

PAI: Oh, (olhando para o seu relógio e abanando a cabeça) tenho tanta coisa para fazer, porque não terminamos a história amanhã?

FILHA: (pega o bico do pai e esmaga-o) NÃÃÃÃOOOOOOOOOO!

Conta-me o fim!

O que aconteceu?

O que aconteceu?

O que aconteceu?

O que aconteceu?

O que aconteceu?

o que aconteceu?

PAI: (Rindo, levantando as mãos em paz.)

OK! OK!

(Ele tira o bico das mãos da sua filha e volta a pô-lo no nariz.)

No exato momento em o Picotero bicou o tronco, um enorme raio caiu do céu e atingiu a árvore mais alta da floresta.

Já sabe né, a árvore que Picotero estava bicando.

Ahh! A velha árvore explodiu em milhões, bilhões de pedaços paus.

Bem nesta hora começou a chover tão forte que parecia que a água estava a cair em cascata do céu.

FILHA: (Preocupada) O que aconteceu ao pobre Picotero?

PAI: Isso é a coisa mais incrível.

Assim que a árvore explodiu e o raio atravessou o tronco e a chuva começou a cair, Picotero voou de lá como um louco...

O pequenino pica-pau batia um quilômetro por minuto (imitando um pássaro) e voou para onde os outros pica-paus se tinham refugiado.....

Ele estava tão atordoado, o pobrezinho...!

Sacudiu as asas para se secar e começou a gritar a todos os presentes.

Todos os pica-paus se reuniram à sua volta para ver o que lhe tinha acontecido, e sabe o que ele lhes disse?

FILHA: O quê? O que é que ele lhes disse?

Diz, pai.

PAI: Ele disse: “Uffa, vou ser mais cuidadoso no futuro.

Este meu bico é muito potente e perigoso.

Quase destruí a floresta inteira com um par de bicadas na árvore grande.

FILHA: (Rindo com o seu pai.) Adorei a história, pai!

É uma história muito bonita.

Mas, pobre Picotero.

O Picotero foi muito tolo. (Pensando.)

Não foi ele que partiu a árvore em pedaços.

Foi o raio fez...

PAI: Sim, mas para o pobre Picotero, pensava que tinha sido com a bicada dele.

De certa forma, por vezes acontece algo semelhante na nossa relação com Deus. Ele nos dá dons maravilhosos com os quais conseguimos feitos incríveis, mas pensamos que fomos nós que o fizemos e não nos apercebemos que por detrás de tudo isto está a mão de Deus...

FILHA: Mas se Cristian pode ser pastor, eu também posso ser pastor.

Sou mais esperta que ele, ganho dele na corrida e no futebol.

Além disso, a sua cabeça é muito, muito, muito grande.

Como pode alguém com uma cabeça tão grande pregar?

PAI: Bem, isso é algo que se tem de deixar com Deus.

Deixem-no decidir.

Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo.

Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. 1

Coríntios 12:4, 5 e 7

Além disso, cada um de nós é chamado a servir a Deus de uma forma diferente.

FILHA: E tu, pai?

O que é que Deus te deu para O servir?

PAI: (Sério, pensando na questão...) Bem... sabe.... Eu penso...

(A cena congela durante vários segundos à medida que são transformados).

FILHA/MÃE: (Elevando-se, tendo-se tornado mãe, anda à volta do pai, olhando para ele com carinho e melancolia, com um pouco de tristeza). O meu pai.

Ainda me lembro daquele pica-pau.

Essa história tem estado latente em vários episódios da minha vida, especialmente quando penso que estou fazendo as coisas à minha maneira.

Ou quando sei que Deus me chamou para servi-lo e tenho sido tentada a pensar que o talento que eu tenho veio de mim.

Me achando muito especial.

Mas, pai, quais eram os teus talentos espirituais? (anda atrás dele e põe as mãos nos seus ombros)

Nunca foste pastor, nunca curaste ninguém, ou viajaste pelo mundo espalhando o evangelho...

Mas na verdade, contaste histórias, muitas histórias, e eu sempre aprendi muito com elas.

Ainda me lembro delas, ainda me lembro da vivacidade com contava, lembro da entoação, do afeto?

Pai, deixaste uma enorme marca na minha vida.

Tenho lembranças muito claras.

Aprendi o que era a fé, a esperança e especialmente o AMOR.

E o maior de todos é o amor...

FILHO/PAI: (Torna-se um filho. Ele descongela, torna-se um menino excitado.) Mãe, mãe!

Conta a história, mãe!

Conte a história de Picotero, o pica-pau.

Me diz mãe, o que aconteceu na tempestade.

MÃE/FILHA: (Abraça-o.) Muito bem, meu amor.

Não serei capaz de contar tão bem como o vovô contava.

Mas foi assim:

Picotero, o pica-pau, voava numa floresta diretamente para a árvore mais alta....

FILHO/PAI: A tempestade está chegando!

MÃE/FILHA: Exatamente! Mas ele queria aproveitar a oportunidade para bicar na árvore mais alta....

FILHO/PAI: (Saltando.) A árvore mais alta!

MÃE: Sim!

A maior de todas!

Picotero queria servir a Deus, como os outros passarinhos na floresta.

Quando ele bicou a árvore, um raio caiu do céu e partiu a enorme árvore.

FILHO/PAI: Bum! Bum! Bum! Plof! Explodiu em mil milhões de paus!

E o pobre Picotero pensava que tinha sido ele....

FILHO/PAI: Mas era realmente Deus.

MÃE/FILHA: É claro que foi Deus.

(Congelamentos).

PAI: (Tornando-se pai.) Sabe?

A mãe nunca se tornou pastora como imaginava.

O Senhor não a chamou para esse ministério..

Mas Deus chamou-a para outras coisas.

Ele deu-lhe poder para O servir:

Ela cantou no coro;

Organizou a igreja para cerimônias;

Ensinou as crianças, contando histórias como o seu pai lhe tinha contado;

(ele rodeou-a, e pôs as mãos atrás das costas dela)

Ela serviu a Deus tantas vezes como Ele a chamou.

E ela me ensinou sobre fé, e esperança, mas especialmente sobre Amor.

Acho que nunca se confundiu como o pobre Picotero se confundiu com o raio...

Agora tenho os meus próprios filhos.

Como é que lhes ensino sobre Deus?

Mostrando que Ele nos chama de maneiras diferentes, para ministérios diferentes

para O servir e para servir os outros.

MÃE/FILHA: (Torna-se filha. Descongela, torna-se filha.) Pai! (Palmas.)

Conta a história de Picotero, o pica-pau!

PAI: (sorrindo, colocando os seus braços à volta dos seus ombros, puxando-a para o centro)...

Essa velha história?

Sabe o seu bisavô costumava contá-la à sua avó?

FILHA: (Emocionada) Conta como voou pela floresta durante a tempestade;
E como as outras aves se esconderam da chuva e dos relâmpagos enquanto
Picotero queria....

Fonte WEB [Teatro Cristiano](#)

2022